

PERCURSO INTERNO CASCAIS AMBIENTE - NÚCLEO DE INTERPRETAÇÃO DA DUNA DA CRESMINA – PASSADIÇOS

O Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina é um espaço criado com o objetivo de dar a conhecer a fauna e flora únicas associadas ao sistema dunar Guincho-Cresmina. O Núcleo serve como ponto de partida para momentos de descoberta, uma vez que o espaço leva os visitantes a explorarem, através de um percurso de passadiços, as dunas do Guincho e as suas



Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina- Fonte: CM Cascais

especificidades.



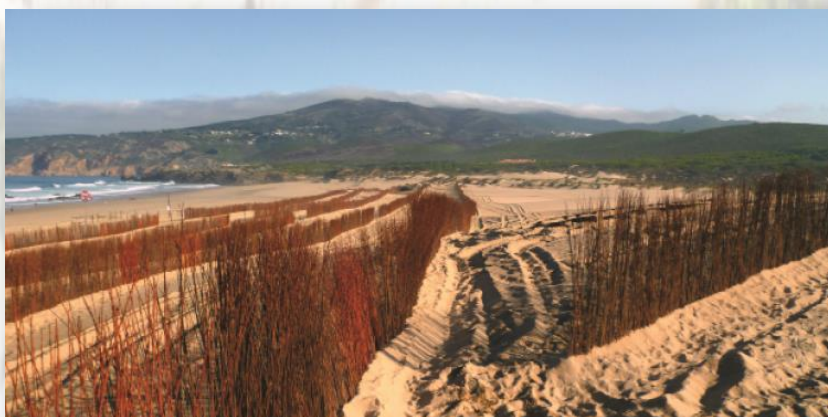
Percurso do NIDC - Fonte: CM Cascais

Neste passeio é possível observar plantas nativas que, num raio de muitos quilómetros, só se encontram aqui, como a raiz-divina e a sabina-das-praias. Esta flora vive em perfeita harmonia com insetos, répteis e aves, formando um ecossistema singular cuja sobrevivência depende do equilíbrio das dunas. Todo o

percurso é acompanhado por painéis informativos, onde os visitantes identificam as várias espécies animais e vegetais.

Os cordões dunares são estruturas geológicas frágeis mas muito importantes, uma vez que assumem um papel de proteção dos terrenos interiores da subida do nível do mar.

Como tal, as dunas do Guincho-Cresmina são um sistema ativo e extremamente instável devido à constante mobilização de partículas arenosas pelos fortes ventos que se apresentam com orientação noroeste-sudeste. A existência de barreiras impermeáveis estreitou o corredor de transporte de areia acelerando a sua dinâmica. Com a



Duna da Cresmina - Fonte: CM Cascais

velocidade dos ventos a aumentar, a deposição de sedimentos passou a efetuar-se numa zona mais afastada da linha de costa com consequente diminuição da área de praia. Estudos revelam que a duna da Cresmina avança na direção norte-sul, em alguns sentidos, cerca de 10 metros por ano. São dados que, a longo prazo, podem ter efeitos dramáticos no que respeita a perda de solos aráveis, infraestruturas e habitações.

Por serem sistemas muito dinâmicos, os seus habitats naturais apresentam um delicado equilíbrio ecológico, segundo um gradiente de solo pobre (areias) e condições climáticas adversas (ventos fortes carregados de sal). Para além disso devido à grande pressão humana no local essa vegetação está muito fragmentada e alterada devido à introdução de espécies sem interesse conservacionista. Ao sistema dunar encontra-se associada uma fauna diversificada, desde insetos, pequenos répteis, aves e seus predadores.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Parque Natural Sintra-Cascais

Áreas/corredores da EER associados: Parque Natural Sintra-Cascais

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Cascais e Estoril

Local de partida/chegada: Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina/ Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina



Percurso circular



2km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de informações ao longo do percurso, por meio de painéis informativos. Dispõe de um conjunto de infra-estruturas de apoio ao pedestrianista, tais como, parques de lazer ou repouso, parques de merendas e sanitários, ao longo do mesmo.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina

Pontos de interesse:

1. Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina

Descrição: O NIDC surge com o objetivo de preservar o sistema dunar Guincho-Cresmina, salvaguardando a geodinâmica existente e a sua fauna e flora características. Serve como ponto de partida para momentos de descoberta, levando os visitantes a explorarem e sentirem, através de um percurso em passadiço sobrelevado, as dunas do Guincho e as suas especificidades. Neste passeio é possível observar plantas endémicas da região, com características especiais adaptadas ao sistema dunar. Estas espécies vivem em perfeita harmonia com insetos, répteis e aves, formando um ecossistema singular cuja sobrevivência depende do equilíbrio das dunas. O percurso em passadiço é apoiado por um centro de interpretação, painéis informativos e flyers, podendo igualmente os visitantes recorrer aos guias de natureza do local para um esclarecimento mais aprofundado. O espaço tornou-se uma centralidade no território, sendo recorrentemente frequentado por população local, que aprecia e interpreta a paisagem associada a este habitat ou vem praticar a sua atividade física regular nos passadiços sobrelevados; e por turistas, especialmente na época alta, servindo o propósito na sua vertente de turismo de natureza.

Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

